



Advances in
Clinical
Psychology

Volume 1

José María Palomares Rodríguez (*Comp.*)

Dykinson, S.L.

ISBN: 978-84-1377-882-2

©FECIES C. Reservados todos los derechos. Está prohibido, bajo sanciones penales y el resarcimiento civil previstos en las leyes, registrar, reproducir o transmitir esta publicación, íntegra o parcialmente, por cualquier medio y sistema de recuperación, sea mecánico, electrónico o magnético, electroóptico, por fotocopia, fotografía o cualquier otro.

NOTA EDITORIAL: Las opiniones y contenidos de los textos publicados en el libro “Advances in Clinical Psychology. Volume I”, son responsabilidad exclusiva de los autores; así mismo, éstos se responsabilizarán de obtener el permiso correspondiente para incluir el material publicado en otro lugar.

Compilador: José María Palomares Rodríguez

Editorial DYKINSON, S.L. Meléndez Valdés, 61 – 28015 Madrid
Teléfono (+34)91 544 28 46 – (+34) 91 544 28 69
e-mail: info@dykinson.com
<http://www.dykinson.es>
<http://www.dykinson.com>
Consejo Editorial véase www.dykinson.com/quienessomos
Madrid, 2021
ISBN: 978-84-1377-882-2
Preimpresión realizada por los autores

PERSPECTIVAS DE CRIANÇAS BRASILEIRAS SOBRE O NOVO CORONAVÍRUS E A PANDEMIA DE COVID-19	167
INTERVENÇÕES PSICOLÓGICAS EM CONTEXTO DE ALTA E PÓS-ALTA HOSPITALAR PEDIÁTRICA: REVISÃO INTEGRATIVA	167
IDEAÇÃO SUICIDA E ACONTECIMENTOS DE VIDA NEGATIVOS EM ADOLESCENTES INSTITUCIONALIZADOS E NÃO-INSTITUCIONALIZADOS	167
PREDICTION OF ADOLESCENTS' SUICIDE RISK USING MACHINE LEARNING AND SOCIAL SURVEY DATA FROM JAPAN	168
TRATAMIENTO GRUPAL DE LOS PROBLEMAS DE LA IMAGEN CORPORAL EN ADOLESCENTES	168
¿CÓMO AFECTAN LOS DISPOSITIVOS DIGITALES EN LA PRIMERA INFANCIA?	169
EMPATÍA Y GRATITUD COMO PREDICTORES DE LA PROSOCIALIDAD DE NIÑOS EN ARGENTINA Y COLOMBIA	169
ESTUDIO SOBRE LA EFICACIA PROMOCIÓN DE LA PROSOCIALIDAD EN JOVENES COLOMBIANOS	169
ENVIRONMENTAL/ORGANIZATIONAL/JOB HEALTH	
EXAMINING DEMOGRAPHIC, SOCIO-EMOTIONAL AND EDUCATIONAL DIFFERENCES IN THE LEVELS OF MENTAL RESILIENCE AMONG ARAB TEACHERS	171
SATISFAÇÃO LABORAL, BEM ESTAR E MINDFULNESS.....	171
ASSESSING WORK-RELATED QUALITY OF LIFE DURING THE COVID-19 PANDEMIC: GENDER PERSPECTIVES AMONG A BRAZILIAN SAMPLE	171
PERDÓN, RESILIENCIA Y AFRONTAMIENTO EN LA PROMOCIÓN DE LA SALUD MENTAL EN LAS ORGANIZACIONES	172
PERDÓN, AFRONTAMIENTO Y APOYO SOCIAL EN EMPRESAS FAMILIARES.....	172
INFLUENCIA EN EL AFRONTAMIENTO DEL TAMAÑO Y ÓRGANOS DE GOBIERNO DE LA EMPRESA FAMILIAR	172
INFLUENCIA DE LAS VARIABLES SOCIODEMOGRÁFICAS DEL CEO DE LA EMPRESA FAMILIAR EN EL AFRONTAMIENTO.....	173
PROMOCIÓN DE LA RESILIENCIA EN LOS CUERPOS DE SEGURIDAD DE LA POLICÍA	173
PERDÓN SALUDABLE VS PERDÓN NOCIVO Y SU RELACIÓN CON LA SALUD MENTAL EN PROFESORES	174
BURNOUT, VARIABLES SOCIODEMOGRÁFICAS, LABORALES Y DE RESILIENCIA EN TRABAJADORES ESPAÑOLES ACTIVOS DURANTE LA COVID-19	174
CONSECUENCIAS PSICOLÓGICAS DE LA CRISIS SANITARIA DE COVID-19 EN PROFESIONALES SANITARIOS: IMPLICACIONES PARA LA INTERVENCIÓN	174
CONTAGIO POR COVID19 EN LOS PROFESIONALES SANITARIOS: UN CASO CLÍNICO	175
ORIENTAÇÃO SEXUAL: A PERCEÇÃO ENFERMEIROS DOS CUIDADOS DE SAÚDE PRIMÁRIOS PORTUGUESES	175
ONLINE DSM-5-BASED MENTAL HEALTH SCREENING INVENTORY SHOWS POSSIBLE COVID-19 IMPACT ON CERTAIN DEMOGRAPHIC GROUPS	176
SAÚDE LABORAL, LOCAIS DE TRABALHO SAUDÁVEIS, PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL POSITIVA ..	176
SAÚDE LABORAL E FELICIDADE	176
SAÚDE LABORAL E ENXAQUECA–PROPOSTA DE APLICAÇÃO DO PROTOCOLO TEAF (TREINO DE ESTADOS DE ÂNIMO FUNCIONAIS)	177
COMPROMISSO ORGANIZACIONAL DOS ENFERMEIROS EM PORTUGAL: EACO	177
SAÚDE LABORAL EM ENFERMEIROS IBÉRICOS.....	177
SATISFAÇÃO LABORAL, BEM ESTAR E MINDFULNESS.....	178
COMPETÊNCIAS EMOCIONAIS E TRAÇOS DA PERSONALIDADE EM CONTEXTO LABORAL	178

Maioria do género feminino, casados ou em união de facto, com média de idades de 36 anos em Portugal e 38 em Espanha, a exercer a profissão há mais de 10 anos em hospitais públicos e por turnos. Relativamente à perceção de stress, constatou-se que os enfermeiros portugueses apresentavam níveis mais elevados, levando-os a recorrer a mais estratégias de coping enfrentando-o de forma adaptativa. As estratégias de coping mais privilegiadas pelos enfermeiros portugueses foram: coping ativo, planear, religião, reinterpretação positiva, humor, expressão de sentimentos e negação. Já os enfermeiros espanhóis, recorriam a outro tipo de estratégias: coping ativo, aceitação e auto distração. Quanto ao engagement, os enfermeiros espanhóis evidenciaram sentirem-se mais vigorosos, dedicados e absorvidos pelo trabalho e com maior compromisso laboral em relação aos enfermeiros portugueses. O stress a que os profissionais de enfermagem estão sujeitos durante a sua prática, foi mais elevado nos enfermeiros portugueses recorrendo a mais estratégias de coping, comparativamente com os enfermeiros espanhóis, nos quais o engagement apresenta níveis mais elevados, revelando-se profissionais mais vigorosos, dedicados e absorvidos pelo seu trabalho, sendo que todas as diferenças são estatisticamente significativas. Já os enfermeiros portugueses, ao nível do compromisso laboral, atribuem mais significado e utilidade ao seu trabalho, do que os enfermeiros espanhóis.

SATISFAÇÃO LABORAL, BEM ESTAR E MINDFULNESS

MARIA JOSÉ GOMES*, OLGA MOURA RAMOS** E ANA GALVÃO*

**INSTITUTO POLITÉCNICO DE BRAGANÇA;*

***HOSPITAL PEDRO HISPANO*

O contexto laboral ocupa um lugar central na vida do ser humano, desempenhando um dos papéis sociais com maior importância e que mais tempo ocupa na vida quotidiana. A satisfação laboral traduz a forma como os profissionais se sentem nos seus contextos de trabalho. A satisfação laboral e atitudes de atenção plena (mindfulness) têm sido objeto de estudo da área da psicologia social, do trabalho e das organizações. A prática de mindfulness tem vindo a crescer exponencialmente no contexto laboral e têm sido produzidas evidências que corroboram os benefícios do mindfulness e a sua relação positiva com a satisfação no trabalho. Objetivou-se avaliar a satisfação laboral, o bem estar e atitudes de mindfulness dos trabalhadores. Estudo quantitativo, transversal, descritivo e correlacional, numa amostra de 272 respondentes, dos quais a maioria do sexo feminino (n=214; %=78.7), Casado ou em União de Facto (n=143; %=52.6) e com ensino superior completo (n=239;%=87.9). Utilizou-se como instrumento de recolha de dados um questionário online: questões socioprofissionais; a Mindful Attention Awareness Scale; a Satisfaction With Life Scale; e a Generic Job Satisfaction Scale. Constatamos que a consciencialização para a atenção plena, o bem-estar ou satisfação com a vida e a satisfação com o trabalho se

encontram em níveis moderadamente positivos, concluindo-se igualmente que a variável sociodemográfica “estado civil” é aquela que origina diferenças estatisticamente significativas nos níveis de bem-estar, bem como que a prática de exercícios de meditação e/ou mindfulness nas atividades diárias influencia positivamente o bem-estar e satisfação no trabalho. A prática de exercícios de meditação e/ou mindfulness na atividade diária influencia positivamente a satisfação com a vida e o bem-estar, bem como a satisfação no trabalho, havendo diferenças estatisticamente significativas entre quem pratica e quem não. Um programa de Redução do Stress Baseado no Mindfulness poderá contribuir para a satisfação e bem-estar dos trabalhadores.

COMPETÊNCIAS EMOCIONAIS E TRAÇOS DA PERSONALIDADE EM CONTEXTO LABORAL

OLGA MOURA RAMOS*, MANUEL ALBERTO MORAIS BRÁS** E MARCO PINHEIRO**

HOSPITAL PEDRO HISPANO - UNIDADE LOCAL DE SAÚDE DE MATOSINHOS;* *INSTITUTO POLITÉCNICO DE BRAGANÇA*

Traços de personalidade são disposições e tendências relativamente estáveis para pensar, sentir e agir de determinada forma. Competências emocionais são pilares da prática de enfermagem, podendo estas ser adquiridas, trabalhadas e treinadas. Identificar os níveis de empatia, resiliência e os traços de personalidade dos enfermeiros; identificar relações entre as variáveis socioprofissionais e as dimensões em estudo. Estudo exploratório, correlacional e inferencial numa amostra de 226 enfermeiros. Recolha de dados através de questionário online que integra questões do domínio socioprofissional, a Jefferson Scale of Physician Empathy, a Escala de Resiliência Connor-Davidson e o Big-Five Inventory. Do total de inquiridos (n=226), 79,6% (n=180) são mulheres e 65,8% (n=148) exerce enfermagem há mais de cinco anos. Os enfermeiros apresentam níveis altos nas três dimensões de empatia: Compaixão (M=6.00; DP=0.902), Tomada de perspetiva do doente (M=5.48; DP=1.492) e Capacidade de colocar-se no lugar do doente (M=5.56; DP=0.951). Os valores de resiliência são ligeiramente acima da média teórica (M=68.53; DP=0.510). Nos traços de personalidade as pontuações obtidas são ligeiramente superiores aos pontos de corte para a Extroversão (M=3.55; DP=0.611), Amabilidade (M=3.96; DP=0.510) e Conscienciosidade (M=3.95, DP=0.531) e inferiores nas dimensões Abertura para novas experiências (M=3.43; DP=0.619) e Neuroticismo (M=2.43; DP=0.505). Encontraram-se correlações positivas moderadas e estatisticamente significativas entre as dimensões Tomada da perspetiva do doente, Extroversão, Amabilidade, Conscienciosidade e Abertura para novas experiências. Verificaram-se diferenças estatisticamente significativas nas dimensões Extroversão, Compaixão e Colocar-se no lugar do doente para a variável sexo, obtendo-se pontuações mais elevadas nos homens para a dimensão Extroversão e nas mulheres para a dimensão Compaixão.

À semelhança de outros estudos, os enfermeiros demonstram níveis altos nas dimensões da empatia. Enquanto competência multidimensional, a empatia permite que o enfermeiro compreenda sentimentos, necessidades e perspectivas dos doentes, sendo essencial para a prática clínica.

EVALUACIÓN PSICOLÓGICA EN EL TRÁFICO Y LA SEGURIDAD: RECORRIDO HISTÓRICO Y PROPUESTAS DE MEJORA

ARMANDO GONZÁLEZ SÁNCHEZ
UNIVERSIDAD DE SALAMANCA

Las evaluaciones psicofísicas periódicas en España como prerrequisito para desempeñar labores que entrañan riesgo están asentadas en la sociedad, pero necesitan una reevaluación. Objetivo: Mostrar el recorrido y dirección que toma esta labor para tomar medidas efectivas de mejora. A través de una encuesta a los profesionales de la psicología que se encuentran activamente desempeñando su labor como evaluadores en Centros de Reconocimiento (n=99) se evaluaron aspectos de su trabajo como sus condiciones laborales o las necesidades formativas. Se encontró: independencia entre los años de experiencia y el deseo de recibir formación sobre su trabajo, 1/4 de la muestra trabajaba como falsos autónomos, el 93% demandaba un convenio específico, independientemente de ser titular o no del centro, un 62% se encuentra pluriempleado, se dieron indicios de mala praxis. También se estudiaron los precios al público encontrándose una gran variabilidad en ellos ($CV \approx 25\%$), así como entre carga laboral, volumen de reconocimientos, satisfacción laboral sin patrones entre CCAA. Las organizaciones actuales no cubren las demandas y necesidades del colectivo de profesionales de la psicología en España que realizan evaluaciones en Centros de Reconocimiento. Al liberalizar el sector se precariza el trabajo de los profesionales ya que no existen entidades que unifiquen, controlen adecuadamente o simplemente atiendan a las demandas del sector, el cual se encuentra bajo legislaciones provinciales y con alta competencia. Este problema deriva en la calidad de los reconocimientos y por tanto en la calidad de la salud pública. Se propone la correcta asunción de competencias de las organizaciones existentes y en su defecto, la creación de nuevas organizaciones que de verdad velen por un adecuado funcionamiento del sector de los profesionales de la psicología en cuanto a los Reconocimiento Psicofísicos y en especial a quienes se dedican a la seguridad vial.

FACTORES RELACIONADOS A LA SOBRECARGA DE CUIDADORES INFORMALES DE ADULTOS MAYORES

MARINA DEL ROCÍO RAMÍREZ ZHINDÓN,
SILVIA VACA GALLEGOS Y RAFAEL NICOLÁS
SÁNCHEZ PUERTAS

UNIVERSIDAD TÉCNICA PARTICULAR DE LOJA
Los cuidadores informales desempeñan un papel esencial en la protección y cuidado de ancianos. Jacob et al. (2020). La sobrecarga es un fenómeno presente en los

cuidadores, la tarea de cuidar a una persona mayor se transforma frecuentemente, en una fuente de estrés que provoca importantes alteraciones emocionales, físicas y sociales. La investigación tuvo como objetivo general identificar los factores relacionados a la sobrecarga en los cuidadores informales de adultos mayores. La presente investigación tuvo enfoque cuantitativo, con un diseño multivariante. Los instrumentos utilizados fueron Entrevista de carga para cuidadores [Zarit]; Cuestionario de variables sociodemográficas y familiares. La muestra fue de tipo accesibilidad-accidental de 100 cuidadores. Entre los resultados relevantes se obtuvo una sobrecarga intensa de 60%, se pudo identificar que las mujeres tienen mayores riesgos de sobrecarga en relación con los hombres, el tener una edad mayor a 52 años como factor de riesgo y los cuidadores informales que se encuentran al cuidado del adulto un tiempo mayor a 9 horas. Las caracterizaciones de los adultos mayores seis de diez fueron mujeres, con una edad promedio de 80 años, en su mayoría el nivel de estudio primario, presentan Alzheimer y fueron viudos. Los factores de riesgos de las características sociodemográficas de los cuidadores de adultos mayores para el desarrollo de la sobrecarga se encuentra el ser mujer, mayor a 52 años y el estar 9 o más horas al cuidado. Del presente estudio se derivan importantes implicaciones para la práctica clínica y las políticas en el ámbito de los cuidados paliativos.

O SABER - FAZER DA ESCUTA CLÍNICA NO ÂMBITO DA UNIVERSIDADE” COM CÓDIGO “T-12”

BEATRIZ ALBARELLO
UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA

A pesquisa-intervenção, descritiva e exploratória, de natureza científica e cunho metodológico, utiliza a abordagem qualitativa para descrever os processos subjetivos relacionados ao sofrimento no trabalho e analisar o processo de mobilização subjetiva e potência do sujeito, por meio da escuta clínica coletiva. Essa escuta é realizada pelo grupo de pesquisa LATRASA – Laboratório de Trabalho, subjetividade e Ação que privilegia a pesquisa, o ensino e a extensão ao atender demandas psicossociais de trabalhadores em situação de vulnerabilidade e risco. No workshop será apresentado o Saber-Fazer deste processo clínico no âmbito da Universidade. O objetivo deste trabalho é destacar a importância de um espaço para a clínica do trabalho no ambiente universitário. Será realizado uma exposição oral sobre as pesquisas interventivas no contexto do laboratório de pesquisa de trabalho, sofrimento e ação da Universidade Católica de Brasília. Os participantes do estudo são trabalhadores que estão vivenciando sofrimento no trabalho. Geralmente, a pesquisa é realizada em torno de dez trabalhadores, que demonstrarem interesse na pesquisa-intervenção, com número de sessões de pelo menos seis encontros de aproximadamente uma hora, cada. Essa escuta é realizada pelo grupo de pesquisa LATRASA – Laboratório de Trabalho, subjetividade e Ação que privilegia a pesquisa, o ensino e a extensão ao atender